

ENTRE COLUNAS

INFORMATIVO CULTURAL MAÇÔNICO

Exclusivo:

► **Entrevista com o Soberano Grão-Mestre do GOB**



**SOB.: Grão-Mestre
Marcos José da Silva**



**Sessão Histórica na
Loja Anthony Sayer
nº 2496**

www.revistaentrecolunas.com.br

 revistaentrecolunas.com

SCHEFFER JÓIAS

Realizando sonhos!

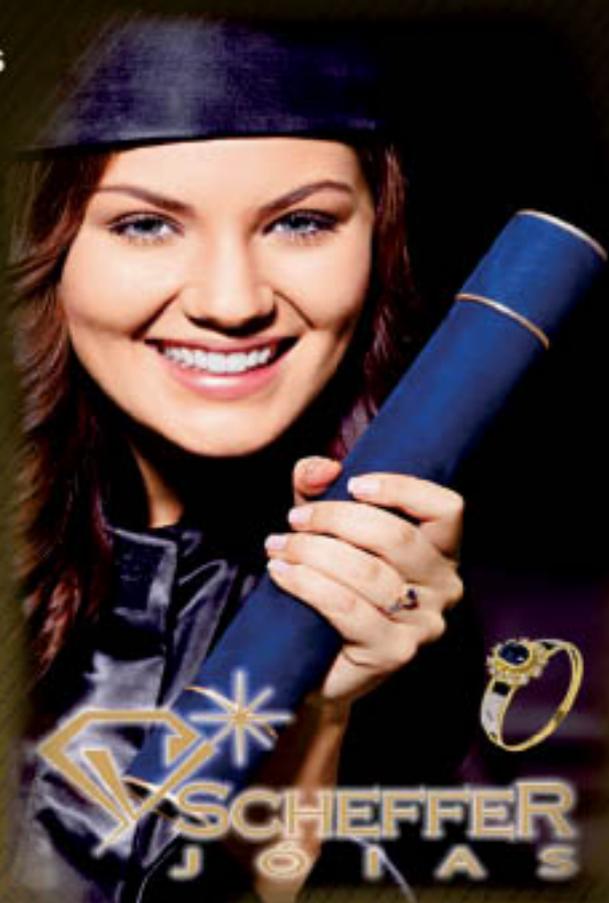
Da fábrica para você, por isso o melhor preço.



Alianças de compromisso, noivado, casamento e bodas.

- ▶ Confeção de Jóias e Alianças
- ▶ Consertos diversos
- ▶ Reposição de pedras
- ▶ Placas de Homenagem
- ▶ Gravações Personalizadas

Todos os modelos de Anéis de Formatura



Tudo em até 10 x nos cartões



Alameda
SHOPPING

Piso da Moda Loja 38
Taguatinga - DF
CEP: 72.015-901

Ir. Darlan Scheffer
Cunh. Lidyanne

schefferjoias@hotmail.com

61 3351-0732 8481-1182 ou 8101-8024

ORDEM DeMOLAY

A CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE ESCOLA

Por: Ir. Ygor César Salviano de Souza Mendes
Grande Tesoureiro Distrital Adjunto / GCD / SCODRFB

A Ordem DeMolay tem uma história que se confunde com própria história recente do mundo. A nossa Instituição nasceu no ano de 1919, nos Estados Unidos da América, fruto do sonho e da aspiração por dias melhores, onde se pudessem construir nos nossos jovens os melhores sentimentos, de forma que a nossa instituição se colocasse como parâmetro de bons conceitos e formando um agrupamento de jovens dedicados à vida pura e a virtude. No ano de 1980, ela chega ao Brasil, através do Tio Alberto Mansur, algum tempo depois, no ano de 2004 nasce o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil.

O nome "Ordem DeMolay" se deu em homenagem ao último Grão Mestre da Ordem dos Templários, Jacques De Molay, sendo este um referencial de lealdade e tolerância, isto posto, entenderam os nossos fundadores que não havia melhor nome para ser Patrono de nossa Instituição tal qual o deste mito, que se eternizou na história não pelo posto, mas pelos gestos.

Possuímos hoje em território brasileiro um verdadeiro exército de jovens dedicados a uma vida pura, honesta, patriótica e reverente, que em números, já ultrapassam os 40.000 filiados. Todos esses jovens se dedicam a princípios e virtudes que norteiam a Ordem DeMolay e a fazem a maior sociedade Iniciática e Juvenil do mundo, onde herdamos inúmeras características de sua Mantenedora a Maçonaria, principal incentivadora da Ordem. Para aproximar ainda mais as semelhanças devo usar uma frase do nosso Irmão e escritor José Castellani (2001) "Instituição educativa, filantrópica e filosófica que tem por objetivo os aperfeiçoamentos morais, sociais e intelectuais do Homem por meio do culto inflexível do Dever, da prática desinteressada da Beneficência e da investigação constante da Verdade". Tal qual a Ordem Maçônica a Ordem DeMolay prima que os seus membros sigam caminhos desse tipo e mostrem ao mundo o porquê e como podemos fazer diferente.

O crescimento da Ordem DeMolay nos mostra algo extremamente importante: Todo o investimento na Instituição está dando certo. E isso é o reflexo de pessoas que se dedicaram diariamente a consolidação desse processo e acreditam sinceramente que o investimento na juventude é o melhor caminho. São práticas constantes que mostram aos seus membros o quanto importante é que nos dediquemos a mudar a sociedade em que vivemos e principalmente, mudarmos nós mesmos.

O apoio principal que a Ordem DeMolay recebe é o da Maçonaria, que além de mentora e mantenedora da Instituição deposita dentro da Ordem todas as boas e melhores aspirações para que possamos construir um mundo melhor. E quando falamos em Ordem DeMolay e Maçonaria devemos compreender que elas se completam, não apenas em princípios, mas em sonhos.

Hoje no Brasil, possuímos uma Ordem DeMolay extremamente atuante, com programas e projetos que fazem com que a vida das pessoas seja diferente, como por exemplo, O Tema Anual do SCODRFB, onde a Ordem DeMolay Brasileira escolhe um tema que esteja em cheque naquele instante e solicita que os Capítulos de todo o Brasil façam atividades voltadas para tal. Esse é um exemplo de muitas ações que esses jovens realizam em todo o território brasileiro.

Fazer a Ordem DeMolay é sem dúvida uma experiência extremamente importante e gratificante, pois, além de exercer um mister de nosso Ofício Maçônico e DeMolay (porque também sou DeMolay), estamos sendo importantes na construção do sonho de muitos jovens. Eu não tenho receio em dizer que esse foi sem dúvidas o maior investimento da Maçonaria Universal.

Também posso citar vários vultos históricos que foram e são membros da Ordem DeMolay, a exemplo de: Bill Clinton (Ex Presidente dos Estados Unidos), Walt Disney, Dante (Jogador da Seleção Brasileira de Vôlei), Zé Carlos (Ex Jogador de Futebol), entre outros.

Precisamos que a Ordem DeMolay continue a construir através de seus postulados uma sociedade cada vez melhor e o apoio da Maçonaria é sem sombra de dúvidas, primordial. Pois, o trabalho adulto no universo DeMolay é necessário para que o jovem possa ter além dos parâmetros da Ordem, verdadeiros exemplos de Maçons dedicamos e amigos, e peço permissão para citar alguns que realizam essas atividades ao longo de uma vida e merecem a nossa homenagem: Tio Carlos Eduardo Braga, Tio Kalil, Tio Ederson Velasques, Tio Guilherme Aguiar, Tio Sandro Romero, Tio Omar Rogério (todos Ex Grandes Mestre do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil), Tio José Pereira Brito, entre outros generosos homens que se dedicam a construção da Ordem DeMolay e através destes podemos homenagear todos os outros.

Enfim, o que devemos buscar ao longo de nossa jornada é que a Ordem DeMolay possa estar presente em todos os recantos desse Brasil e que possamos com isso mudar a vida desses jovens. Nada melhor que as palavras do nosso Fundador, Tio Frank Shermann Land: Se trabalharmos sobre o mármore, um dia ele acabará. Se trabalharmos sobre o metal, um dia o tempo o consumirá. Se erguermos templos, um dia se tornarão pó.

Mas se trabalharmos sobre almas jovens e imortais, se nós as imbuirmos com os princípios do justo temor ao criador e amor à humanidade, daqui a cem anos pouco importará o quanto tenhamos acumulado no banco; que tipo de casa, palacete ou carro possuímos. Mas o mundo poderá ser diferente, talvez porque fomos importantes na vida dos jovens.



Diretora Comercial e Projeto Gráfico
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Diretor Financeiro
Ir.: Fábio Márcio Bernabé

Designer Gráfico / Diretora de Arte
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé

Colaborador
Ir.: Sionei R. Leão

www.revistaentrecolunas.com.br
www.facebook.com/revistaentrecolunas

Queridos e amados irmãos,

Chegamos a mais um fim de ano, e finalizamos mais uma edição da Revista Entre Colunas de nº 09. Nessa edição contamos a colaboração da maior autoridade maçônica do país, uma entrevista com o Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil (GOB), Ir.: Marcos José da Silva que nos brindou com a sua sabedoria, abordando o assunto "Queremos o bem da comunidade", e o Grão-Mestre Adjunto do GODEF, Ir.: Lucas Galdiano, com o tema Maçonaria Operaria. A revista Entre Colunas está inaugurando a partir dessa edição a página "No Plenário", dando oportunidade aos nossos políticos trazerem para a nossa Ordem informações sobre sua atuação na assembleia e, com isso nos manter informados sobre o que está acontecendo no âmbito da política do distrito Federal.

Desde já, deixo aqui meus agradecimentos aos colaboradores que tornaram possível a realização e a manutenção desse trabalho, rogo para o G.:A.:D.:U.: que despeje sobre suas famílias uma chuva de bênçãos e realizações no âmbito familiar e profissional, que o menino Jesus nesse natal visite seus lares e deposite em seus corações o verdadeiro Espírito Natalino de amor e compaixão sobre toda a humanidade.

Feliz Natal e um prospero ano Novo cheio de saúde, amor e paz!

Um grande T.:F.:A.:

Ir.: Fábio Márcio Bernabé
(61) 9843-6768/ 8550-1590

fabiomarcio13@hotmail.com
fmeditora@hotmail.com



CONVICTA

I M Ó V E I S

A Sua Imobiliária

*Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal de aluguel,
água, luz e condomínio até a entrega das chaves pelo locatário.*

ALUGUEL GARANTIDO

61.3386-9000

WWW.CONVICTAIMOB.COM.BR

Fuga Dissociativa e seus sintomas

Sinais e sintomas

Depressão, despersonalização, estados de transe, analgesia, respostas incorretas, disfunção sexual, prejuízo no trabalho e em relacionamentos, automutilação, impulso agressivo e atos suicidas.

O indivíduo com amnésia dissociativa apresenta alta suscetibilidade à hipnose.

A Amnésia Dissociativa pode se manifestar desde crianças pequenas até adultos, sendo que os momentos de amnésia podem durar de pequenos minutos a longos anos. Sendo que ela é difícil de ser avaliada em crianças pré-adolescentes, porque pode ser confundida com desatenção, ansiedade e comportamento de oposição.

A amnésia aguda pode ser resolvida facilmente, basta tirar o indivíduo do contexto traumático e na amnésia crônica ele pode começar gradualmente com recordações ou se tornar crônico permanente.

Fuga Dissociativa

Durante o período da fuga ocorre uma viagem súbita para longe de casa, com incapacidade de recordação de seu próprio passado e confusão sobre sua própria identidade e pode ocorrer a adoção de uma nova identidade.

Essas viagens podem variar de breves a longos afastamentos (horas a dias, semanas a meses) e já ocorreram relatos de indivíduos que cruzam fronteiras e viajam milhares de quilômetros.

Alguns indivíduos quando perdem sua identidade acaba assumindo uma nova, com outro nome, outra residência.

Sinais e sintomas

O indivíduo pode apresentar depressão, disforia, tristeza, culpa, estresse psicológico, conflito e impulsos agressivos e suicidas.

O paciente com diagnóstico de Fuga Dissociativa pode desenvolver um Transtorno de Humor, Transtorno de Estresse Pós-Traumático ou Transtorno Relacionado à Substância.

FONTE: www.ebah.com.br

Bem  *Viver*
Psiquiatria

Dr. Gt. Cassiano Teixeira
Médico Psiquiatria CRM-OP 11.626
61 9362-1676

Taguatinga Shopping - Torre 'B' - Sala 1115 - Taguatinga - DF **61 3355-2678**

Decisão exclui empresa do Refis por atrasar pagamento de tributos

Inadimplência de tributos por três meses consecutivos ou seis meses alternados de tributos é motivo para exclusão de pessoa jurídica do Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Esse foi o entendimento do desembargador federal Nery Júnior, da Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), para negar apelação de uma empresa de São Bernardo do Campo que pedia imediata reinclusão no programa.

A decisão confirmou a sentença de primeira instância que havia negado mandado de segurança e o pedido de liminar contra ato do delegado da Receita Federal no município paulista, objetivando a imediata reinclusão no Refis, afastando a decisão do Comitê Gestor que a excluiu do programa. A empresa alegava que não ocorreu a inadimplência, mas atraso no pagamento de algumas parcelas. No entendimento do desembargador, o ato que excluiu a apelante do Refis foi legal.

“Nos autos, é possível verificar que a empresa incorreu em tal hipótese (inadimplência), sendo os documentos acostados provas do pagamento de parcelas realizado a destempo, meses e anos após, segundo corrobora a própria impetrante”, afirmou.

Programa

A sistemática do Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 9.964, de 10 de abril de 2000, é fomentar o adimplemento dos créditos tributários. O objetivo é a regularização de todos os débitos fiscais do contribuinte, desde que observadas determinadas condições perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

“Cumpra ressaltar que as condições impostas pelo programa de benefício fiscal não violam qualquer princípio constitucional, uma vez que no momento da adesão são levadas a conhecimento da pessoa jurídica, sendo-lhe facultada a aceitação dos requisitos e dos ônus. No entanto, ao aderir ao programa, não mais se torna possível ao contribuinte eximir-se das exigências legais”, acrescentou o magistrado.

Ao negar seguimento à apelação, o desembargador federal Nery Júnior se baseou em precedentes do TRF3 e no artigo 5º da Lei 9.964/00 que dispõe sobre inadimplência como causa de exclusão do Refis, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições abrangidos pelo programa. “Dessa maneira, não há que se falar em ilegalidade do ato realizado pelo Comitê Gestor que a excluiu a apelante do Programa de Recuperação Fiscal”, finalizou. Apelação cível 0001236-41.2009.4.03.6114/SP



Ir.: Rinaldo de Oliveira

CLÍNICA IPANEMA

61 3224-9878 / 3226-5409

Cardiologia
Clínica Médica
Dermatologia
Endocrinologia
Gastroenterologia
Medicina Interna
Obstetrícia
Medicina do Trabalho

SDS - Edifício Venâncio III
salas 213/214 - Brasília

Fio dental, escova e enxaguante: Essa é a ordem certa?

Além da ordem, é muito importante que os rituais de higienização bucal sejam feitos de forma eficiente para remover as placas bacterianas

Para se ter uma boca sempre limpa e um hálito fresco é imprescindível o uso da escova de dente, do fio dental e de um enxaguatório bucal. Mas você sabe se os está usando do jeito certo e na ordem correta?

“O importante é garantir a remoção da placa bacteriana. Normalmente, recomendamos o uso do fio antes para remover a placa que fica entre os dentes e o da escova depois para evitar um mau odor que a remoção dessa placa pode causar, ficando com um hálito agradável que o creme dental proporciona no fim”, diz William Frossard, professor e coordenador do curso de especialização em Prótese Dentária da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Já o enxaguatório pode ser usado por último, como a maioria das pessoas faz, para que o hálito fique mais agradável. “Porém é importante dizer que fazer o uso somente do enxaguatório não é suficiente. Ele é um auxiliar na limpeza, acrescentando flúor e um hálito refrescante, mas não tem o poder de remover a placa bacteriana que só é removida mecanicamente com o uso do fio dental e escovação”, diz William.

Revelador de bactérias

Há uma forma bem interessante e fácil de saber se sua higiene bucal está sendo eficiente. Existem no mercado alguns cremes dentais ou pastilhas que evidenciam a placa bacteriana. “Com seu uso (uma vez por semana), a placa que não foi removida fica avermelhada, sendo facilmente identificada para atentar o paciente a melhorar a higienização naquela área”, diz William.



FONTE: www.saude.terra.com.br

RESTAURANTE

Dir.: Márcio
Cunh.: Emília
Sobr.: Gustavo


Lampião
&
Maria Bonita

SELF - SERVICE

Self Service com
Churrasco no Kg



Prato feito e Marmitex
feito pela casa



Sexta e Sábado
Feijoada



Ala Carte - Carne de Sol
e Picanha

Sabor e qualidade você encontra aqui!

Fones: (61) 8421-0894

C 03 - Lote 18 - Loja 04 - Av. das Palmeiras - Taguatinga Centro - DF

SESSÃO HISTÓRICA NA LOJA ANTHONY SAYER Nº 2496

A ARLS Anthony Sayer nº 2496 realizou Sessão Magna na noite do dia 28/10/2014 em seu Templo, na QNG, Área Especial G, Taguatinga Norte (DF).



Na oportunidade os membros da Oficina procederam a Regularização e Filiação de oito (8) Mestres Maçons, três (3) Companheiros e sete (7) Aprendizes aos Quadros de Obreiros da Loja.



A Sessão foi brilhantemente conduzida pelo Venerável Mestre Jorge Luiz Lima, e contou com a presença dos membros da Loja, e ainda do Eminentíssimo Irmão Jafé Torres, Grão-Mestre do GODF; Poderoso Irmão Lucas Galdeano, Grão-Mestre Adjunto do GODF; Eminentíssimo Irmão Hélio Pereira Leite, Grão-Mestre de Honra do GODF; Poderoso Irmão Reginaldo Gusmão de Albuquerque, Secretário da Guarda dos Selos do GODF; Eminentíssimo Irmão Luiz Gonzaga da Rocha, Presidente do TJM/GODF, dentre outras autoridades e Irmãos visitantes que prestigiaram o importante acontecimento.



O Grande Oriente do Distrito Federal parabeniza a Loja Anthony Sayer pela aquisição de mais 18 valorosos Irmãos, que reforçam ainda mais o já profícuo trabalho da Oficina.



Ir.: Eliseu

facebook.com/supletivokadima

C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro

(61) 3046-2920 / 3036-4477

MAIS DE 8.000 Alunos Formados



O SURTO DO VÍRUS EBOLA

Ebola é uma febre grave do tipo hemorrágico transmitida por um vírus do gênero Filovirus, altamente infeccioso, que desenvolve seu ciclo em animais. Há cinco espécies diferentes desse vírus, que recebem o nome dos locais onde foram identificados: Zaire, Bundibugyo, Costa do Marfim, Sudão e Reston. Este último não foi identificado em humanos.

A doença é classificada como uma zoonose. Embora os morcegos frutíferos sejam considerados os prováveis reservatórios naturais do vírus ebola, ele já foi encontrado em gorilas, chimpanzés, antílopes e porcos. Os especialistas defendem a hipótese de que a transmissão dos animais infectados para os seres humanos ocorra por meio do sangue e de fluidos corporais, como sêmen, saliva, lágrimas, suor, urina e fezes.

Dai em diante, o vírus ebola pode ser transmitido pelo contato direto entre as pessoas, pelo uso compartilhado de seringas e, por incrível que pareça, até depois da morte do hospedeiro. Ou ainda, caso o paciente tenha sobrevivido, o vírus ebola pode persistir ativo em seu sêmen durante semanas. Possivelmente, uma das razões para ser tão mortal e resistente é que compromete o sistema de defesa do organismo.

Surto de ebola atingiram países da África em 1995, 2000, 2007, mas foram controlados. O surto de 2014 atinge Guiné, Serra Leoa e Libéria e já há casos confirmados na Nigéria. A OMS determinou estado de "emergência sanitária mundial" com o objetivo de conter o vírus e barrar surto de ebola, o maior de que se tem conhecimento até agora.

Sintomas

Febre, dor de cabeça muito forte, fraqueza muscular, dor de garganta e nas articulações, calafrios são os primeiros sinais da doença que aparecem de forma abrupta depois de cinco a dez dias do início da infecção pelo vírus ebola. Com o agravamento do quadro, outros sintomas aparecem: náuseas, vômitos

e diarreia (com sangue), garganta inflamada, erupção cutânea, olhos vermelhos, tosse, dor no peito e no estômago, insuficiência renal e hepática, hemorragia interna, sangramento pelos olhos, ouvidos, nariz e reto.

O período de incubação dura de 2 a 21 dias. Os sinais e sintomas variam de um paciente para outro.



Diagnóstico

Uma das dificuldades para estabelecer o diagnóstico precoce da doença provocada pelo vírus ebola é que, no início, os sintomas podem ser confundidos com os de enfermidades como gripe, dengue hemorrágica, febre tifoide e malária. O levantamento da história do paciente, se esteve exposto a situações de risco e o resultado de testes sorológicos (Elisa IgM, PCR) e o isolamento viral são fundamentais para determinar a causa e o agente da infecção.

Diante da possibilidade de uma pessoa ter entrado em contato com o vírus ebola, ela deve ser isolada e os serviços de saúde notificados.

Tratamento

Não existe tratamento específico para combater o vírus ebola, que infecta adultos e crianças sem distinção. Não existe também uma vacina contra a doença, mas já foi testada uma fórmula em macacos, morcegos e porcos-espinhos que mostrou resultados positivos nesses animais.

O único recurso terapêutico contra a infecção causada pelo ebola é oferecer medidas de suporte, como reposição de fluidos e eletrólitos, hidratação, controle da

pressão arterial e dos níveis de oxigenação do sangue, além do tratamento das complicações infecciosas que possam surgir.

Recomendações

As seguintes medidas são fundamentais para evitar o contato com o vírus ebola, como forma de prevenir a infecção e evitar a disseminação da doença:

•Lave as mãos com frequência com água e sabão. Se não for possível, esfregue-as com álcool gel;

•Procure não frequentar lugares que facilitem a exposição ao vírus ebola;

•Evite contato com pessoas infectadas. Quanto mais avançada a doença, maior a concentração de vírus e mais fácil o contágio;

•Use vestimentas de proteção, como macacões e botas de borracha, aventais, luvas e máscaras descartáveis e protetores oculares, sempre que tiver de lidar com os pacientes. Sob nenhum pretexto reutilize agulhas e seringas. Instrumentos médicos metálicos que serão reaproveitados devem ser esterilizados;

•Só coma alimentos de procedência conhecida;

•Lembre que o corpo dos doentes continua oferecendo risco de contágio mesmo depois da morte.



Visite Nosso Site:
www.revistaentrecolunas.com.br

E anuncie conosco!

NO PLENÁRIO

Reeleito para mais um mandato, o Deputado Federal Izalci (PSDB/DF) é reconhecido como um dos parlamentares mais atuantes da Câmara dos Deputados. Sem medo de polêmicas, o tucano é hoje uma liderança reconhecida não só no DF, mas em todo o Brasil.



A revista Entre Colunas terá, a partir dessa edição, um espaço intitulado “No Plenário”, no qual debateremos as principais questões em discussão no Congresso Nacional. Neste número, os nossos leitores poderão se inteirar de um dos assuntos mais polêmicos do momento: A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga as denúncias de desvios de recursos públicos da Petrobras.

Izalci exige atitude firme do governo petista diante de escândalo na Petrobras

O deputado Izalci (PSDB/DF) defendeu na quinta-feira (20) a substituição da atual diretoria da Estatal, especialmente da presidente Graça Foster, enfraquecida diante do mercado e da opinião pública em razão da série de denúncias de corrupção que envolvem a Petrobras. O tucano criticou a omissão da presidente Dilma, que se mostra desorientada e sem reação diante do escândalo.

“A manutenção dela (Graça Foster) é um erro muito grande. É fundamental a mudança, até para resgatar a credibilidade no mercado internacional”, disse o deputado Izalci (DF), integrante do PSDB na CPI Mista da Petrobras.

Reconhecida pelo pulso firme e pela austeridade técnica, Graça Foster, avaliou Izalci, tem se envolvido em muitas situações nebulosas. Uma delas é o caso do pagamento de propinas feito por representantes da SBM OffShore a funcionários da Petrobras. “Ela esteve aqui e disse que não sabia de nada a respeito. Recentemente, admitiu que sabia”, lembrou o tucano. Segundo Izalci, o PSDB já protocolou representações pedindo o afastamento imediato da executiva do cargo. Nas ações encaminhadas à Procuradoria da República no Distrito Federal e ao Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Graça Foster é acusada de mentir à CPMI Mista.

Izalci criticou ainda postura da presidente Dilma Rousseff, que tenta a todo custo descolar a imagem do esquema criminoso. “A presidente Dilma dizer que não sabia, depois de ser ministra de Minas e Energia, presidente do Conselho de Administração da Petrobras e presidente da República, não existe. O cerco está se fechando e a casa caindo”, condenou.

CPMI da Petrobras é prorrogada - O deputado Izalci comemorou a prorrogação dos trabalhos do colegiado até 22 de dezembro, conforme defendia o PSDB. O requerimento que pedia a continuidade da comissão foi assinado por 29 senadores e 218 deputados, informou na noite de quinta-feira

a Secretaria da Mesa do Congresso Nacional. Os números são superiores aos determinados regimentalmente: 27 senadores e 171 deputados, que correspondem a um terço de cada Casa.

“Eu tinha certa preocupação, mas, para minha surpresa, não houve retirada de assinaturas”, analisou o deputado, lembrando a debandada de governistas da CPI da Copa, em novembro de 2013. O requerimento de criação desse colegiado chegou a ser protocolado, mas, na última hora, nove deles retiraram o apoio por determinação do Palácio do Planalto. “Eu estava apreensivo, mas felizmente conseguimos. Portanto, ainda temos algum tempo para ouvir as pessoas que convocamos na última reunião”, reiterou Izalci.

Os membros da comissão aprovaram a quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, e as convocações do presidente licenciado da Transpetro, Sérgio Machado, e de três ex-diretores da estatal: Ildo Sauer (Gás e Energia), Nestor Cerveró (Internacional) e Renato Duque (Serviços), preso em 14 de novembro na sétima fase da Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Além disso, os parlamentares foram favoráveis à acareação entre o ex-diretor de Abastecimento da estatal Paulo Roberto Costa e Cerveró.

Apontado pela presidente Dilma Rousseff como o responsável pelo resumo “técnica e juridicamente falho” que incentivou o Conselho de Administração da estatal a adquirir a refinaria de Pasadena (EUA), pela qual foi desembolsado US\$ 1,249 bilhão, Cerveró resolveu partir para o ataque contra a petista nos últimos dias. A defesa do executivo entrou com uma ação na Comissão de Ética Pública da Presidência atribuindo a ela a responsabilidade pela compra da refinaria texana. “Cerveró disse que Pasadena foi um bom negócio, que não houve nenhuma corrupção. Agora, como fechou o cerco, o que ele fez? Passou a responsabilidade para a presidente Dilma”, disse Izalci.

Além dos novos convocados, a CPI Mista da Petrobras vai tomar os depoimentos de Magda Chambriard, diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), de Glauco Colepicolo Legati, gerente-geral de Implementação de Empreendimentos para a refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco e de Márcio Andrade Bonilho, sócio da Sanko-Sider.

Fonte: PSDB na Câmara e gabinete do deputado Izalci

QUEREMOS O BEM DA COMUNIDADE

Por: Sionei Ricardo Leão

O Grão-Mestre geral do Grande Oriente do Brasil, Marcos José da Silva, é uma pessoa sorridente e que se comporta de uma forma cavalheira e polida. Fala com um tom de voz conciliador, embora muito atento a todas as indagações e questionamentos. Foi com essa postura que ele recebeu a reportagem da Entre Colunas para a entrevista a seguir, concedida no seu gabinete localizado num suntuoso prédio no fim da Asa Sul, em Brasília.

Para o soberano, a vocação da maçonaria é permanecer se conduzindo de maneira apartidária e historicamente solidária com a vontade popular. Nas palavras dele, a ordem “sempre agiu, sem alarde, nos grandes momentos políticos contra os ardis e as sutilezas, tão perversos à Pátria; nunca se emudeceu diante de situações em que o bem comum é marginalizado e quando, por isso, se insinua uma debilidade das Instituições em rota de colisão com o direito dos cidadãos”, escreveu em artigo de opinião publicado no portal do GOB.

A respeito dos desafios atuais, Marcos José da Silva entende que a ordem precisa divulgar mais o que faz para dar fim a distorções e preconceitos, que surgem na maior parte das vezes pelo desconhecimento de certos setores da sociedade.

No que se refere a diretrizes, o soberano foi enfático: “temos que dar o exemplo, a nossa competência está em falar uma coisa e não fazer outra, a fim de que honrosa e respeitosamente as pessoas digam ‘aquele é o maçom’”.



Entre Colunas - A que se volta a Maçonaria nos dias atuais?

SOB.: Grão-Mestre - O objetivo maior da maçonaria é o aprimoramento do homem, sempre vamos buscar essa meta e também dar prioridade à filantropia. Temos estado presentes nos municípios por meio de conselhos, isso é igualmente bom porque é uma maneira de atuar em favor dos menos afortunados. No caso daquelas pessoas que pleiteiam o caminho da veia político-partidária é temerário, porque pode nos dividir e não nos levar a lugar algum, pois a Maçonaria tem que estar voltada para população como um todo. Temos que apoiar todos os projetos que venham com o ideal de Maçonaria, que apoiaremos, uma vez que o que mais queremos é o bem da comunidade.

Entre Colunas - A seu ver, a sociedade compreende esses princípios da ordem?

SOB.: Grão-Mestre - A maçonaria durante muitos anos ficou silente por uma interpretação, um conceito que dizia que não devíamos demonstrar o que fazíamos, vejo nessa postura uma falha. Entendo que devemos divulgar para incentivar e influenciar outras iniciativas. Veja bem, para dar apenas um exemplo, o maior hospital oftalmológico do país, que fica em Sorocaba, é administrado por nós.

Entre Colunas - Porque razão acontece essa distorção, ou essa falta de conhecimento de certos setores em relação ao que a Maçonaria é e faz?

SOB.: Grão-Mestre - A maçonaria tinha um hermetismo que perdurou por muitos e muitos anos, o que levou a esse questionamento de que a ordem vive do passado, o que não é verdade. Basta verificar que temos grandes parcerias para o combate ao vício das drogas, o que é um desafio muito atual, em que primamos pelos trabalhos de prevenção perante o público jovem. Posso falar de outro marco que foi a Lei da Ficha Limpa, ideia que surgiu no nosso seio, já que o autor, Marlon Reis, magistrado do Maranhão, pertence aos nossos quadros. Colhemos muitas assinaturas. Nesse momento, estamos empenhados no projeto de reforma política. Fizemos um trabalho intenso em defesa da soberania da Amazônia, até porque muitas pessoas têm uma visão não embasada sobre determinados assuntos, nesse, caso os perigos quanto à preservação daquela área.

Entre Colunas - Seu pensamento, portanto, é que eventuais distorções e resistências são fruto de um desconhecimento do potencial e dos propósitos da Franco-Maçonaria?

SOB.: Grão-Mestre - Uns alegam que essas visões partem de pessoas pouco polidas, outros que é fruto da mais pura ignorância. É importante refletir que existe uma forma, uma prática, de se manter adeptos por meio do terror, apostar na ignorância e desconhecer os fatos. Para se ter uma ideia aqui no gabinete grande parte das pessoas é evangélicas com as quais convivemos de forma tranquila e respeitosa, sem quaisquer atritos. Uma coisa que tem que ser enfatizada é que a nossos trabalhos sempre se iniciam com a leitura do livro sagrado.

Entre Colunas - Então, o senhor defende que a Maçonaria se faça conhecer mais?

SOB.: Grão-Mestre - Nós precisamos dar mais publicidade a certos fatos, não para nos vangloriar, mas para gerar esclarecimentos.

Entre Colunas - Em relação às novas demandas, campanhas, enfim, novas concepções sociais e políticas qual é a visão e a postura da Maçonaria?

SOB.: Grão-Mestre - A maçonaria não tem preconceito de forma alguma, a grande maioria dos movimentos libertários surgiu aqui.

Entre Colunas - Dentro dessas análises o que o senhor sintetiza como sua compreensão para a ordem no atual momento histórico?

SOB.: Grão-Mestre - O que defendo para a maçonaria e para o Brasil pode ser resumido numa frase que aprendi com meus pais: "nunca queria o que é dos outros, mas nunca abra mão do que é seu, sobretudo, a sua dignidade", é o que desejo para a ordem e para o nosso povo.



Entre Colunas - Durante a última campanha presidencial quais foram as diretrizes, ou melhor, como se comportou nacionalmente a ordem?

SOB.: Grão-Mestre - Nós nos conduzimos com total imparcialidade, temos maçons de diversos partidos políticos, então não seria justo agirmos de outra maneira, entre nós o que importa é fazer que prevaleça a democracia.

Entre Colunas - Podemos pressupor que filhos e demais familiares de maçons tendem a ser pessoas que têm uma boa imagem da organização e estão voltadas a repassar essa compreensão?

SOB.: Grão-Mestre - Em parte isso é verdadeiro, mas temos que ter cuidado, uma vez que o maçom em geral exige muito de si mesmo o que pode causar uma visão distorcida a familiares e amigos. Tudo tem que refletido e sempre temos que levar em conta a tolerância.

Entre Colunas - Quantos maçons existem hoje no Brasil?

SOB.: Grão-Mestre - Nas potências regulares cerca de 200 mil.

Entre Colunas - O senhor poderia falar um pouco mais sobre essa questão de regularidade?

SOB.: Grão-Mestre - Veja bem, houve uma manifestação na cidade norte-americana de Baltimore, em fevereiro deste ano em que se definiu essa questão de reconhecimento das grandes lojas da América do Norte. Depois em maio, houve a reunião das regulares mundiais, o que se derivou na publicação List of Ldges, que contém essa relação. No entanto, há que se levar em conta que há duas questões, ou seja, o reconhecimento pela Grande Loja da Inglaterra e outra que é esse reconhecimento nacional. Na América Latina os princípios são os mesmos. Agora, não se trata de menosprezo. Não é isso! Ocorre que se temos 193 anos de tradição é porque, justamente, nos baseamos em princípios sólidos.

Entre Colunas - Mundialmente como podemos pensar sobre o que é a ordem?

SOB.: Grão-Mestre - A maçonaria no mundo inteiro sempre foi revolucionária e libertária, a Revolução Americana, por exemplo, veio de maçons. Então, as vezes as pessoas têm preconceito por não conhecerem o que somos e o que fazemos.

Entre Colunas - O senhor diria que um desafio atual da maçonaria é enfrentar certas resistências na sociedade?

SOB.: Grão-Mestre - Depende porque naqueles segmentos em que as pessoas são mais bem informadas que tem acesso ao que aconteceu em momentos históricos do país e como a Maçonaria atuou, quero dizer, mais intelectualizadas têm uma visão diferente, costumeiramente mais positiva.

Entre Colunas - Para encerrar, em poucas palavras, o que o senhor diria que é a missão da Maçonaria?

SOB.: Grão-Mestre - A nossa responsabilidade é com o país. Demos que dar o exemplo, a nossa competência está em falar uma coisa e não fazer outra, a fim de que honrosa e respeitosamente as pessoas digam "aquele é o maçom".



MEGA
Feirão dos Goianos

Administração

61 3355-4381 8611-4176



ESTRELA DO ORIENTE

A Ordem da Estrela do Oriente é uma fraternidade paramaçônica de adultos (homens e mulheres), criada em 1850 pelo maçom Rob Morris e que vem se espalhando por todos os países, contando atualmente com mais de um milhão de membros em todo o mundo. Chegou ao Brasil pelo Rio de Janeiro, em agosto de 1997, quando foram instalados os Capítulos "Electa", "Grande Rio", "Rio de Janeiro" e "Charlotte Mendenhall".

Em Belo Horizonte chegou no ano de 2008, tendo como sua primeira Digna Matriarca a irmã Vanessa Sampaio Cravo, cujo mandato durou dois anos. Em 2010 foi eleita a irmã Tatiana Vieira Sathler, para o mandato de 2011. A Digna Matriarca atual (gestão 2012) é Diana Mára Sampaio Cravo, eleita em 2011.

Nesses mais de 150 anos de existência, a Ordem tem se destacado por suas obras beneficentes, colocando-se como uma verdadeira força construtora social ao lado das Lojas Maçônicas.

É uma organização instituída com a finalidade de congregar a Família Maçônica, sob o manto dos ensinamentos seculares de solidariedade, amor ao próximo, liberdade de expressão, liderança moral e intelectual e crença num Ser Supremo.

As reuniões são ritualísticas e acontecem duas vezes por mês, utilizando um templo maçônico como Sala Capitular. A Ordem tem Ritual e símbolos próprios, inspirados na Bíblia Sagrada. Cada unidade da Ordem da Estrela do Oriente chama-se Capítulo, e, à exceção do Estado de São Paulo (que se constituiu em um Grande Capítulo) todos os Capítulos brasileiros estão sob a jurisdição direta do Grande Capítulo Geral, sede da Ordem, que fica nos Estados Unidos.

Para ser membro da Ordem é necessário acreditar num Ser Supremo (Deus), e estar apto(a) ao trabalho beneficente. Só podem ser iniciados na Ordem da Estrela do Oriente os Mestres Maçons membros de Potência Maçônicas regulares, que estejam em situação regular em suas Lojas e as mulheres acima de 18 anos que possuam o apropriado parentesco maçônico – mães, viúvas, irmãs, esposas, filhas, filhas legalmente adotadas, enteadas, sobrinhas, netas, bisnetas, sobrinhas-netas, sogras, meio-irmãs, avós, cunhadas ou noras de um Mestre Maçon regular ou que, sendo falecido, estivesse regular ao falecer e Filhas de Jó regulares em seus Bethéis.

Só os iniciados podem assistir as reuniões. Nem mesmo Mestres Maçons ou autoridades maçônicas podem ter acesso à ritualística e aos segredos da Ordem se não forem iniciados. Os interessados podem solicitar a petição para um Membro já iniciado, não sendo necessário aguardar por um convite do Capítulo. Todo(a) candidato(a) deve ser recomendado por dois Membros do Capítulo, e preencher, de próprio punho, alguns formulários que serão fornecidos pelo Capítulo: petição para iniciação, comprovante de regularidade e conexão maçônica.

Após entregar esses documentos ao Capítulo, o candidato passará por uma sindicância. Sendo aprovado pelos sindicantes, sua petição será votada durante uma reunião ritualística. Os que forem aprovados por esse escrutínio secreto estarão aptos a ser iniciados na Ordem. Os interessados podem solicitar a petição um Membro já iniciado, não sendo necessário aguardar por um convite do Capítulo.

FONTE: www.capitulomoralejustica.com.br

Diminas

Biscoitos Caseiros
www.biscoitosdiminas.com.br

TODO MUNDO VAI QUERER MAIS
biscoitosdiminas@bol.com.br



61 3488-2994

Desconto Especial Para Família Maçônica!

G Ir.: Maurício
Brindes Ecológicos & Planejados
(61) 9161-5234



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
9697-0750
8440-2030
8166-5118
9300-4500

EQNM 13 Bloco A sala 111 - Goiânia Sul



PSICOPEDAGOGIA

Segundo Barbosa (2002), a psicopedagogia é o campo do saber que se constrói a partir de dois saberes e práticas: a pedagogia e a psicologia. O campo dessa mediação recebe também influências da psicanálise, da lingüística, da semiótica, da neuropsicológica, da psicofisiologia, da filosofia humanista-existencial e da medicina.

A psicopedagogia está intimamente ligada à psicologia educacional, da qual uma parte aplicada à prática. Ela diferencia-se da psicologia escolar, também está uma subdisciplina da psicologia educacional, sob três aspectos.

- **Quanto à origem** - a psicologia escolar surgiu para compreender as causas do fracasso de certas crianças no sistema escolar enquanto a psicopedagogia surgiu para o tratamento de determinadas dificuldades de aprendizagem específicas;
- **Quanto à formação** - a psicologia escolar é uma especialização na área de psicologia, enquanto a psicopedagogia é aberta a profissionais de diferentes áreas.
- **Quanto à atuação** - a psicologia escolar é uma área propriamente psicológica enquanto a psicopedagogia é uma área plenamente interdisciplinar, tanto psicológica como pedagógica.

Concluindo assim que o campo psicopedagógico é uma área extensa e que pode ser abordado tanto no campo educacional infantil a tratamentos com adultos, o campo é vasto e de eterno aprendizado.



Dr. Ângelo Fróes, Doutor em Ciências da Educação, Mestrado em Recursos Humanos, Especializações em Psicanálise, Psicopedagogia Clínica, Pedagogia Empresarial, Marketing, Recursos Humanos, Docência do Ensino Superior, Matemática, Educação a distância, MBA em Gestão de Projetos, Auditoria e MBA em Controladoria e Finanças. Profissional formado em Psicologia, Ciências Contábeis, Administração de empresas, Administração Pública, Gestão empresarial, Matemática, Engenharia Agrônoma e Pedagogia. Com sólida experiência em docência, em cursos profissionalizantes, nível fundamental e nível médio em matemática e nível superior, com experiência em coordenação de vendas e consultoria em: marketing, recursos humanos e finanças. Corretor de imóveis, perito avaliador, atuando em clínicas e árbitro jurídico. Com sólido conhecimento no mercado de trabalho.

- Instrumentos Musicais
- Componentes Eletrônicos
- Informática
- Audio Profissional
- Iluminação
- Segurança Eletrônica



Trabalhamos com as melhores marcas!

(61) 3372-5334
(61) 3373-9391
vendas.telrex@gmail.com
vendas@telrex.com.br
www.telrex.com.br

QNM 01 - Conj. D - Lote 03 - Loja 02 - Ceilândia - DF



Tudo novo, toda hora!

Ir.: Joneides Fernandes da Silveira

Tel.: (61) 3384-4146 / 3021-3864
Cel.: (61) 9986-0352



Quadra 10, Lote 08/09 - Setor Comercial Oeste - Gama - DF

E-mail: joneides@oul.com.br



Deus criou o trigo e nós o transformamos no melhor pão!

Ir.: Gilmar Teófilo da Silva
Cunh.: Maria Gomes da Silva
Ir.: Adair José da Silva

(61) 3354-2259 / 9986-6975

Paniminas - CSB 03 - Fone: (61) 3562-2390

Quadra QNG 3, Lt. 47 - Loja 02 - Taguatinga - CEP 72130-030 - Brasília - DF



Maçonaria Operativa: A Origem da Arte Real

Por: Ir. Lucas Galdeano
Grão-Mestre Adj. do GODF

A Maçonaria Operativa, ou dos Construtores foi um período em que a Ordem Maçônica estava diretamente ligada à arte da construção e que teve o seu apogeu no século XIII. Também conhecida por Maçonaria de Ofício, resplandeceu na Idade Média, sob a influência espiritual da Igreja.

A Europa viveu, no período, efervescente demanda por construções de catedrais, igrejas, abadias, mosteiros, conventos, palácios, basílicas, torres, casas nobres, mercados e paços municipais. Pode-se afirmar que o continente possuía grande abundância de monumentos e construções arquitetadas e executadas por Maçons Operativos.

As principais obras da época incluem, dentre outras, a famosa Notre Dame de Paris, as Catedrais de Reims, de Estrasburgo, de São Pedro em Roma, de Sevilha, de Toledo, a Abadia de Westminster, o convento de Monte Cassino e o Mosteiro da Batalha.

Os primeiros documentos de grande importância para a Maçonaria – não por coincidência – surgiram nessa época. A Constituição de York, o Manuscrito Régius, o Manuscrito de Cooke, os Estatutos e Regulamentos da Confraria dos Talhadores de Pedra de Estrasburgo, o Regulamento de 1663 ou Leis de Santo Albano, o Manuscrito Harley, o Manuscrito de Schaw, o Manuscrito de Kilwinning, constituindo-se documentos que viriam compor a Maçonaria Moderna e que ficaram conhecidos como as “Old Charges”, denominação inglesa das Constituições Antigas.

As Old Charges ou Antigas Obrigações ou Antigos Deveres são escritos que se referem às Lojas e aos Regulamentos Gerais. Tais manuscritos ilustram os deveres, os segredos, os usos e os costumes dos Maçons Operativos e se constituem base da jurisprudência para a Maçonaria Moderna.

Credita-se o surgimento das Old Charges ao século XIV, à Inglaterra, porém é da Escócia que descendem as publicações dos primeiros documentos, a partir de 1600. O número dos manuscritos, conhecidos e reconhecidos como autênticos, ultrapassa 130.

A importância histórica das Old Charges reside no fato de terem sido fundamentais para o florescimento de uma Maçonaria organizada, principalmente na Inglaterra. Tal evento histórico ocorreu antes da fundação de um Sistema Obediencial e concorreu de modo marcante para a estruturação da Maçonaria Especulativa.

Alguns estudiosos apontam a Carta de Bolonha como o documento mais antigo dentre as Old Charges, entretanto, a esmagadora maioria dos pesquisadores afirma ser o Manuscrito Régius, também conhecido como Manuscrito Halliwell, grafado em inglês arcaico, com letras góticas sobre pele de carneiro, verdadeiramente o mais antigo.

O Halliwell compõe-se de 64 páginas, com 794 versos. Sua produção data da década de 1390, e teria sido cópia de um documento anterior. O autor é desconhecido, mas seu local de origem é Worcester/Inglaterra, fundada em 407 DC, segundo o historiador maçônico Wilhem Begemann.

Durante muito tempo o Manuscrito Régius foi considerado um poema sobre obrigações morais. Em 1840, todavia, estudos realizados por James Orchard Halliwell Phillips – antiquário inglês não maçom – comprovaram tratar-se verdadeiramente de um documento relativo à Maçonaria Operativa.

O trajeto percorrido pelo manuscrito, até ser descoberto como documento maçônico, é um tanto incerto. Especula-se que ele teria sido propriedade de vários antiquários e colecionadores. Adquirido pelo Rei Carlos II, integrou o acervo da Biblioteca Real. Em 1757, foi doado pelo Rei George II ao Museu Britânico e hoje se encontra na Biblioteca Britânica, fazendo parte da Coleção Real de Manuscritos – Royal Manuscript Collection.

O estudo das Antigas Obrigações propicia ao Maçom o conhecimento de suas origens e uma melhor visão de conjunto da instituição, revelando o que até então parecia obscuro sobre questões relacionadas à Ordem Maçônica.

Os Antigos Deveres compreendem a regulamentação da conduta moral dos

maçons; os juramentos e compromissos; o amparo para casos de doença ou desemprego; os recursos à instância superior; o devotamento exigido para a obra a ser edificada; as bases do Conselho de Família; e a transformação das Lojas em grupos familiares maçônicos como instrumento racional de solução de problemas.

As Old Charges também tratam da implantação de uma saudável organização familiar como elemento básico para a aquisição de um bom e futuro obreiro; da prática do Tronco de Beneficência ou de Solidariedade; do socorro aos maçons nos seus problemas, inclusive com a Justiça; da polêmica questão sobre o “Livro da Lei”, não aceito naquela época como um “Livro Sagrado”, mas tão somente como o “Livro da Corporação”, ou seja, o Regimento da Oficina.

Tais documentos antigos expressam grande religiosidade. Temia-se, naquele tempo, o inferno e é por essa razão que a Maçonaria teve vários padroeiros, como Severo, Severiano, Carpóforo, Vitorino (os Quatro Coroados), São Thomaz, São Luis, São Braz, Santa Bárbara e São João, que permanece em alguns Ritos Maçônicos até os dias de hoje. É importante salientar que ainda não havia citações sobre as Antigas Civilizações, como a egípcia e a grega. Essa influência mística só viria incorporar-se à Maçonaria no Renascimento.

No decorrer do tempo, a arquitetura sofreu transformações e as corporações de ofício perderam o monopólio do poder sobre artistas e construtores. No século XVII, quando os segredos da arte de construir grandes obras chegaram ao domínio público, ocorreu a desestruturação da Maçonaria Operativa. O seu declínio, contudo, teve início no final do século XIII, quando a demanda por construção de catedrais e outras obras de porte acurçou arrefecimento considerável.

Outras forças que concorreram para o enfraquecimento da Maçonaria Operativa: 1) a Guerra dos Cem Anos (1337/1453) que marcou o fim do período construtivo, o nascimento do estado nacional francês e a extinção do sistema feudal; 2) a endêmica

peste negra, responsável pela morte de um terço da população da Europa, que acarretou elevação dos impostos, obrigando os Maçons a buscar, literalmente, aumento de salário; 3) a redução do poder espiritual da Igreja Católica Romana.

A perda de vitalidade da Maçonaria Operativa, contudo não provocou sua extinção. A maioria dos estudiosos indica ter havido um período de ligação entre a Maçonaria Operativa e Especulativa, porém, essa tese é contestada por alguns historiadores.

No início do século XVII, elementos estranhos às profissões manuais começaram a ser admitidos nas Corporações. Um dos primeiros "Maçom Aceito" foi John Boswell, Lord de Auschileck, que ingressou na Loja da Capela de Santa Maria, em Edimburgo, no ano de 1600. Evidentemente as Corporações tiveram de modificar seus estatutos e objetivos para que pudessem conviver, lado a lado, Maçons "Antigos" (construtores) e Maçons "Aceitos" (nobres, professores, naturalistas, eclesiásticos, etc.)

Desse convívio entre Maçons Operativos e Maçons Aceitos surgiu a Maçonaria Especulativa, dando início à outra fase da Arte Real, que é praticada até os dias atuais.

A Maçonaria Operativa deixou importantes contribuições à instituição Maçônica Especulativa, tais como:

- * Aprendizagem por meio de símbolos, lendas, mitos e alegorias;
- * Reconhecimento interpessoal com uso de sinais, toques e palavras;
- * Reunião dos Maçons em "Loja", que, durante o período operativo, era uma construção precária anexa à edificação na qual o Maçom trabalhava ao abrigo do tempo e onde se guardavam as ferramentas. Algumas lojas acabavam se transformando em alojamento de operários;
- * Utilização simbólica dos instrumentos de trabalho dos Maçons Operativos, como o Esquadro, o Compasso, o Nível, o Prumo, a Alavanca, a Régua, o Cinzel, o Martelo e a Trolha;
- * Uso do Livro da Lei;
- * Emprego do Tronco de Beneficência ou de Solidariedade;
- * A Cadeia de União;
- * A regulamentação da conduta moral dos Maçons;
- * O Conselho de Família;
- * Auxílio entre os membros da Ordem;
- * Reconhecimento da existência de Deus;

- * As Batidas ou Baterias.
- * A Expressão "Tudo está Justo e Perfeito"

A Expressão "Tudo está Justo e Perfeito":

- * Na Maçonaria de Ofício ou Operativa, os Vigilantes tinham o nome de ZELADORES.
- * Eles é que cuidavam da segurança e da perfeição das obras.
- * Sempre que um grupo de Obreiros ia reiniciar os trabalhos, o Mestre de Obras – Venerável de hoje – ordenava que ambos (quando havia dois ou um só quando fosse o caso) munidos de Nível e Prumo, fossem fazer um levantamento do que havia sido construído no dia anterior. Após percorrerem a obra, esquadrinhando, nivelando-a, eles retornavam ao Mestre e diziam que tudo estava "justo e perfeito", se fosse o caso. Da mesma maneira, antes do encerramento dos trabalhos do dia, ambos executavam a mesma tarefa inicial e retornavam dizendo que tudo estava "justo e perfeito", se fosse também o caso e fechavam o canteiro de obras.



Construção de uma catedral -
Maçonaria Operativa

- * Hoje, simbolicamente, os Vigilantes deixam os seus altares, empunhando seus Malhetes - na posição de Rigor - isto é, segurando com a mão direita e encostando-o no ombro esquerdo formando assim uma esquadria com o braço, e, com o Malhete formando uma outra esquadria.
- * Nessa posição, ambos, percorrem suas Colunas verificando se todos os presentes na Coluna do Sul e do Norte são Maçons prestando atenção na posição de cada Obreiro. Podendo, assim, corrigir a posição de um pé, de um braço ou de um sinal incorreto.
- * Depois retornam a seus altares e dizem ao Venerável Mestre que "Tudo está Justo e Perfeito" em suas Colunas.

Com o estudo da Maçonaria Operativa, o Maçom Moderno, irá entender melhor

essa grande engrenagem que move a Ordem Maçônica. Tomará consciência de que recebeu uma herança de grande valia e passará a dar maior importância ao trabalho do Maçom Operário. Ademais, naquela época, o Maçom já tinha o seu valor reconhecido pelo patrão ou pelo mestre da obra. Vejamos o exemplo, nas Guildas:

As guildas eram associações municipais com finalidade de auxílio mútuo surgidas na Idade Média, formadas por operários, negociantes, artistas, artesões, marceneiros, tecelões, sapateiros, vidraceiros, ferreiros, padeiros, maçons (construtores), dentre outros.

O Maçom era um dos profissionais mais bem pagos na Idade Média, chegando a ganhar até três vezes mais que outros. Apesar de bem remunerado, ele era analfabeto e detinha pouco conhecimento sobre o mundo que o cercava. Por isso, a catequese empreendida pela Igreja era baseada em símbolos e os vitrais das grandes catedrais o comprovam.

O estudo da Maçonaria Operativa lança luz às origens da Ordem Maçônica, ou seja, de que, em realidade, a Maçonaria Moderna procede dos antigos construtores de igrejas e catedrais, corporações formadas sob a influência da Igreja na Idade Média. Essa assertiva, não invalida, contudo, a tese de que outras agremiações também contribuíram na composição de sua estrutura filosófica e simbólica.

O entendimento de que a origem da Maçonaria "se perde na noite do tempo" é destituído de senso e não encontra respaldo em estudos históricos de comprovação científica.

A seguir o exemplo dos Maçons Operativos, que construíram as grandes catedrais, os Maçons atuais devem seguir construindo Grandes Catedrais Internas para o seu próprio benefício e Glória ao Grande Arquiteto do Universo. Enquanto o Maçom Operativo construiu os grandes templos na dimensão espaço, o Maçom atual deve construir na dimensão tempo, por meio da simbologia e dos conceitos herdados, o Grande Templo Ideal que é o homem integrado e em harmonia com a sociedade.

*** Lucas Francisco Galdeano – é o Grão-Mestre Distrital Adjunto do Grande Oriente do Distrito Federal e é pós-graduado em História da Maçonaria pela Universidade Cruzeiro do Sul / UDF- Centro Universitário do Distrito Federal.**



CONSTRUÇÃO CIVIL - INDÚSTRIA
CHAPAS, TUBOS E PERFIS DOBRADOS

AGROPECUARIA

www.neivarepresentacoes.com.br
roberto@neivarepresentacoes.com.br

Ir.: Roberto Neiva da Mesquita
Cunh.: Simone Pereira Neiva

(61) 3397-4019 / 8103-2080

Rua 12 - Chácara 148/1 - Casa 24 - Vicente Pirez - Taguatinga CEP 72110-800 - Brasília - DF



FONSECA IANNINI ADVOCACIA
Advocacia Trabalhista e Previdenciária (INSS)

Cel.: (61) 7815-7855 / 9166-9899
Tel.: (61) 3322-9899 Fax.: (61) 3223-0567

Ir.: Sergio Fonseca Iannini
OAB/DF nº 28.440 / OAB/GO nº 28.992A

SRTS 701 Bloco K Sala 219 - Ed. Embassy Tower Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70340-908



Recanto

Imobiliária

Recanto

Ir.: Hairton

CRECI 8729

Tel.: (61) 3361-5248

www.imobiliariarecanto.com.br

Ed. Cruzeiro Center - bloco A - Sobreloja - Sala nº 114 - Cruzeiro Velho - Brasília DF Cj 9476 CEP 70640-515

- Aluguel
- Avaliação
- Consultoria
- Compra
- Venda



ECOINF
desenvolvimento web

Criação de Sites
Criação de Loja Virtual
Hospedagem de Sites
Registro de Domínios
Animações para a Web
Desenvolvimento de Sistemas Web
ERP / CRM na Web

01 3356 7110 / 3356 7120

ecoinf.com.br

comercial@ecoinf.com.br

CSG 13 Lote 06 Sala 103
Taguatinga Sul, Brasília - DF

CETAG

www.cetag.com.br

Ir.: Elias Alves Pereira

GALERIA COMERCIAL TAGUATINGA LTDA

Polo Confeções de Taguatinga Feira dos Goianos

O melhor em roupas, calçados, bijouterias e Acessórios

ATACADO E VAREJO

eliasnaturismo@gmail.com

61 3354-3547
61 8413-3196

QI 15 lote 20/34 - Setor Industrial - Taguatinga Norte - Brasília - DF



Angela

Salgados, doces & Bombons

"Eu e minha casa serviremos ao Senhor!"

QNL 03 Conj. C Casa 14 - Taguatinga Norte

Cunh.: Angela

3336-0832

8156-3384



Ir.: Raimundo Geraldo
CRC 2341-DF
Cel. (61) 9611-3422

Organização Contábil
RGE

rgggera@yahoo.com.br
www.rgecontabil.com.br

Fone: (61) 3354-3922

(61) 3354-4769

Fax: (61) 3354-9323

Processamento de Dados
Serviços Contábeis em Geral
Declaração de Impostos de Renda

QNG Área Especial 01 - Lt. 02 - Sala 121/123 - Edif. Taguacenter - Taguatinga Norte - CEP 72139-900 - DF



Cursos e Treinamentos “Você Profissional”

CURSOS AOS SÁBADOS!

Cursos da Área de Administração

OPERAÇÃO DE COMPUTADORES – ESCRITÓRIO PROFISSIONAL

Carga Horária Total: 56 h/a

Duração: 06 meses

PLANILHAS ELETRÔNICAS – CONCEITOS BÁSICOS

Carga Horária: 8 h/a

INFORMATIZAÇÃO EM PLANILHAS ELETRÔNICAS

Carga Horária: 32 h/a

EDITORES DE TEXTO - ESCRITA DIGITAL

Carga Horária: 8 h/a

APRESENTAÇÕES MULTIMÍDIA - PALESTRA VISUAL

Carga Horária: 8 h/a

Cursos da Área de TI

PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS ORIENTADO A OBJETOS

Carga Horária: 152 h/a

Duração: 12 meses

ROBÓTICA – CONCEITOS BÁSICOS

Carga Horária: 80 h/a

Duração: 06 meses

Professor Rocha Ferreira

(61) 8274-7913 TIM

(61) 8518-8634 OI

Escritório Divisão Zero®
(61) 3253-7913 (NET Fixo)
divisaozeroti@gmail.com

Empresa registrada e sindicalizada
Certificado reconhecido conforme lei
regulamentadora!

PROJETOS

@ LINE



Ir.: Tony B. Heidk

Arquitetura & Urbanista

CAU: A 74920-2

SERVIÇOS:

- Projetos de arquitetura: comercial, residencial, industrial, rural.
- Instalações elétricas: (projetos e execução) comercial, residencial, Industrial, subestações abrigadas e aéreas, com aprovação na CEB.
- Instalações sanitárias, hidráulicas, águas pluviais, SPDA, cabeamento estruturado, combate a incêndio.
- Laudos técnicos, perícias em obras, adm. de obras, Resp. técnico.
- Projetos de interiores, casas, apartamentos, lojas etc...
- Projeto de paisagismo; serviços e vendas de plantas e jardins.
- Construções e reformas.
- Topografia: Georreferenciamento; SIGEF: Sistema de Gestão Fundiária, Certificado de terra rural, Cadastro ambiental rural.

Arquitetos:

- Tony Biana Heidk - CAU A74920-2
(61) 9808-5891 / 8560-2042

- Vanessa Amorim - Paisagista
(61) 8572-5857

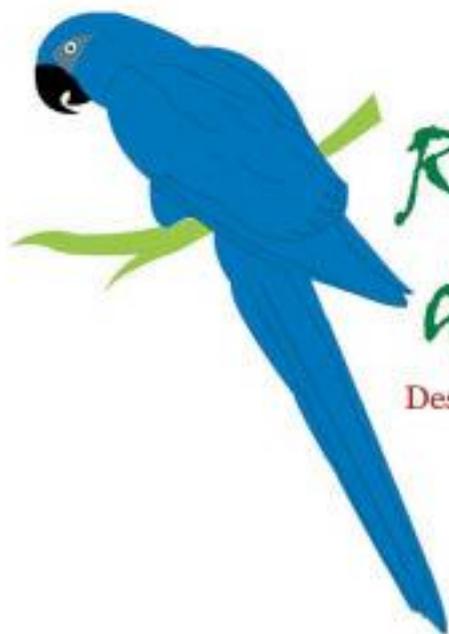
- Juliana Maia - CAU A61034-8
(61) 9327-9229

- Marçõs da Silva - Topógrafo CREA 9667/TO-GO
(61) 8169-1264 / 9226-6644

Fones:

(61) 9808-5891 - 8560-2042

ARCHITECTURE ET INSTALLATION



Rancho Flor do Cerrado

Desconto Especial Para a Família Maçônica!

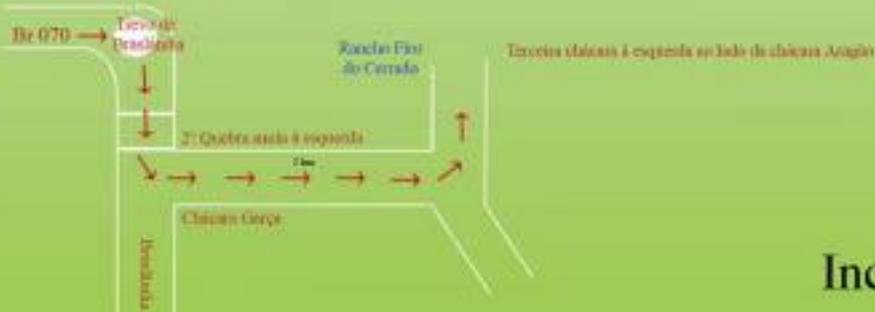
Rogério Maia
(61) 9153-6077 / 8118-8223

Sobr.: Vitor Maia

Aniversários - Bodas - Casamentos - Churrasco
Reuniões - Festas (Adulto e Infantil)



Área para Churrasco - Piscina Aquecida - Pula-pula - Parquinho - Sinuca - Suítes
Campo de areia para prática: futebol; Futevolei; Vôlei (Inauguração apartir de novembro)



Incr 9 - DF



Ir.: Silvino Monteiro de Carvalho
Monteiro Contabilidade



Contabilidade em geral - Auditoria - Constituição e baixa de empresa
 Assistência fiscal comercial - Administração de pessoal
 Planejamento tributário - Orientação financeira
 Assistência jurídica - Perícia contábil

SCLS - Qd. 415 - Bloco D - Sobre Loja 20 - Brasília - DF

(61) 3346-3370 / 3346-5253

Tudo para sua obra
 da planta ao acabamento!

OPÇÃO
 MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Ir.: Silvino Monteiro de Carvalho

3346-2234

3346-1599

O melhor preço da cidade!

SCLS - Qd. 415 - Bloco C - Loja 22/26 - Brasília - DF

Cível
 Família
 Imobiliário
 Cobrança
 Execuções em geral



Advocacia

Ir.: Dr. Adelson Viana da Silva

OAB/DF 8.568

(61) 9212-0078

adelsonviana@yahoo.com.br

Av. Central Lote 850 lj. 1 - Núcleo Bandeirantes / DF

Telefax: (61) 3223-5475

PLANAT

*Naturismo é um estilo de vida em harmonia com a natureza,
 expresso pela prática da nudez social e pautado no respeito
 por si mesmo, pelo próximo, considerando suas opiniões e
 diferenças individuais, e pelo meio ambiente.*

www.planat.org.br

Ir.: Elias Alves Pereira - Presidente
 eliasnaturismo@gmail.com

Caixa Postal 8868 - CEP 70312-970

Brasília - DF

planat@planat.org.br

CLUBE NATURISTA PLANALTO CENTRAL



TechnoServer

Soluções Inteligentes

Automação comercial e Assistência Técnica.

www.technoserver.com.br

3082-7375

4103-2540

Evite Multas, Agende uma visita sem Compromisso.



Nota Fiscal Eletrônica

Software de gestão com emissão de N.F.E produtos e serviços, faturamento, controle de estoque dentre outras funcionalidades. e frente de caixa, compatível com as principais ECFs do mercado

Software específico para:

- * Supermercados
- * Padarias, bares e restaurantes
- * Lojas de bicicletas
- * Auto peças
- * Caça e Pesca
- * Comercio em geral
- * Livrarias e Papelarias
- * Lojas de Confeções e moda
- * Lojas de Calçados
- * Açougue
- * Lojas de Informatica

- * Lojas de Moveis
- * Lojas de Presentes e Variedades
- * Telefonia e celular

Impressoras fiscais



Bobinas Termicas

Ir.: Ivan Pereira da Silva



Produtos



Manutenção Especializada em:
Notebook, Desktops, Impressoras e monitores

Serviços



3082-7375



SEU FUTURO CHEGA MAIS CEDO NA FACULDADE SENAC

GRADUAÇÃO EM 2 ANOS

FIES SEM FIADOR

- *GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO*
- *GESTÃO COMERCIAL*
- *GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS*
- *MARKETING*
- *ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS*

INSCRIÇÕES ABERTAS

DESCONTOS DE 23% NA GRADUAÇÃO E DE 15% NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA MEMBROS DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO DF E SEUS DEPENDENTES.

INFORMAÇÕES: 3217.8821

WWW.FACSENAC.EDU.BR



Senac